

Sala Verde UNIFESO: tecendo a educação socioambiental através de projetos de extensão

Green Room UNIFESO: weaving social environmental education through extension projects

Luiz Antônio de Souza Pereira¹

1 Professor. Doutor. Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), Brasil. E-mail: luizantoniorj@hotmail.com

Recebido em: 12/02/2020 | Aprovado em: 08/04/2020
DOI: 10.12957/interag.2019.53549

Resumo

O presente relato de experiência aborda as ações realizadas pelos projetos de extensão da Sala Verde denominados "Sala Verde Unifeso: princípios e práticas sustentáveis" (2016-2017) e "Sala Verde: Educação Socioambiental no Unifeso" (2018-2019) do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), localizado no município de Teresópolis-RJ. Tais projetos foram financiados pela instituição com recursos próprios através do Plano de Incentivo à Extensão (PIEx), seguindo o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a relevância institucional e social dos projetos e programas. O primeiro projeto identificou os principais problemas socioambientais existentes nos três campi da instituição (Sede, Pro Arte e Quinta do Paraíso) em que são lecionadas as disciplinas dos cursos de graduação. Em seguida, foi elaborado um material informativo sobre a problemática socioambiental, com destaque para o cartaz com "7 dicas socioambientais para o dia a dia". Posteriormente, o material foi apresentado e discutido com os funcionários da instituição. A partir dos resultados obtidos nos questionários aplicados no final dos encontros, o projeto seguinte, visou intensificar a produção, o debate e a divulgação de informações socioambientais. Com o intuito de estimular mudanças de hábitos, valores e atitudes em prol da ecoeficiência e da sustentabilidade, via educação socioambiental, dentro (e fora) da instituição. Para atingirmos tais objetivos, o trabalho foi dividido em duas grandes frentes: i) reuniões específicas com os diversos setores da instituição; e ii) produção de material informativo, em meio digital, para divulgação nas mídias sociais e no endereço eletrônico oficial da instituição.

Palavras-chave: educação socioambiental; projeto de extensão; sustentabilidade; ecoeficiência.

Área temática: Educação Ambiental.

Linha de extensão: Práticas educativas e sociais.

Abstract

This experience report the direction of the actions performed by extension projects of the Green Room called "Green Room Unifeso: principles and sustainable practices" (2016-2017) and "Green Room: Environmental Education at Unifeso" (2018-2019) of Serra dos Órgãos (Unifeso) University Centre, located in the municipality of Teresópolis-RJ. These projects were financed by the institution with its own resources through the incentive plan of extension (PIEx), following the inseparability principle between teaching, research and extension; institutional and social relevance of projects and programs. The first project has identified the main environmental problems existing in the three campuses of the institution (Headquarters, Pro Arte and Quinta do Paraíso) in which are taught the disciplines by the graduation courses. Besides That, it was developed an informational material about the environmental issues, with emphasis to the poster named "7 environmental tips for the day to day". Subsequently, the material was presented and discussed with the employees of the institution. From the results obtained in the questionnaires at the end of the meetings, the next project, aimed to increase production, discussion and dissemination of environmental information through the stimulating changes of habits, values and attitudes favoring eco-efficiency and sustainability, environmental education, inside (and outside) of the institution. To achieve these goals, the study was divided into two major fronts: (i) specific meetings with the many different sectors of the institution; and (ii) the production of informative material in digital means, for dissemination in social media and the electronic address journal of the institution.

Keywords: Environmental education; extension project; sustainability; eco-efficiency

Introdução

Os grandes eventos internacionais de educação ambiental, desde a década de 1970, apontam a insustentabilidade do modelo econômico hegemônico, revelando suas contradições e consequências ambientais e sociais. Ao mesmo, anunciam a necessidade e a possibilidade da construção de um outro mundo, com equilíbrio ambiental e justiça social.¹

No Brasil, Carlos Loureiro, Marcos Reigota e Mauro Guimarães, entre outros, alertam que não devemos conjugar a educação ambiental no singular, de forma genérica, mas no plural. Tais autores compreendem a educação ambiental como proposta político-pedagógica em uma perspectiva crítica, pautada no diálogo, no exercício da cidadania, na compreensão e na reflexão do e no mundo e na transformação social e ambiental.²

No senso comum, ainda predomina o entendimento do meio ambiente sem a presença dos seres humanos, como sinônimo de fauna e flora. Nos meios de comunicação de massa, não é raro os problemas socioambientais serem abordados de forma superficial e fragmentada.³ E as ações ditas de educação ambiental, na maior parte das vezes, carecem de maior reflexão, criticidade e compromisso com a superação dos problemas socioeconômicos vigentes, como afirmam os autores supracitados.

Os projetos de extensão da Sala Verde do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), denominados “Sala Verde Unifeso: princípios e práticas sustentáveis” (2016-2017) e “Sala Verde: Educação Socioambiental no Unifeso” (2018-2019) discutem a problemática socioambiental, em sua complexidade e diferentes escalas, com os funcionários técnico-administrativos da instituição. E, a partir da educação socioambiental, almejam contribuir para mudanças de valores, hábitos e atitudes em prol de um porvir com justiça social, sustentabilidade e ecoeficiência.

Da Sala Verde do Ministério do Meio Ambiente (MMA) à Sala Verde do Unifeso

No ano 2000, o Ministério do Meio Ambiente (MMA), com o intuito de produzir e divulgar gratuitamente materiais informativos sobre a problemática ambiental, lançou um edital com o objetivo de incentivar a implantação de espaços educativos denominados de Sala Verde.

Atualmente, há 639 Salas Verdes distribuídas em 475 municípios do país.⁴ Após duas décadas, uma breve análise dos números obtidos, nos permite afirmar que as Salas Verdes encontram-se em menos de 10% dos municípios do país. E, sobretudo, nas capitais dos estados. De uma forma geral, os espaços são mantidos por instituições de ensino, órgãos ambientais e organizações não governamentais (ONGs) que atuam na área ambiental.

O Unifeso foi fundado em 1966, como Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO) por instituições e setores da sociedade teresopolitana. O primeiro curso da instituição foi oferecido em 1970. Em 2006, foi credenciado como centro universitário. Atualmente, oferece mais de uma dezena de cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu) distribuídos nos Centro de Ciências Humanas e Sociais; Centro de Ciências da Saúde; e Centro de Ciências e Tecnologia. E estimula dezenas de pesquisas e projetos de extensão, com recursos próprios e de agências de fomento, na região.⁵

A instituição está localizada no município de Teresópolis, na região serrana do estado do Rio de Janeiro, a cerca de 90 quilômetros da capital. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população local estimada, em 2019, é de 182.594 pessoas.⁶

Diante da crise ambiental, o Unifeso aumenta a preocupação e a atuação referente a problemática socioambiental. O que se verifica, na última década, na oferta de cursos de graduação e pós-graduação com ênfase na formação de profissionais capacitados para compreender e atuar nos problemas e desafios socioambientais existentes; no

aumento das pesquisas e dos projetos de extensão financiados com recursos próprios nos últimos anos; e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2023.

Com o apoio da instituição, sob a coordenação da diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais, a professora Dra. Ana Maria Gomes de Almeida reuniu um grupo de docentes dos três centros (CCHS, CCT e CCS) para participar do edital 2013 do MMA que concede a chancela Sala Verde.

Desde 2014, na instituição, a Sala Verde é um espaço “dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional voltadas à temática ambiental” e possui como missão “popularizar o acesso à informação sobre o meio ambiente” e “contribuir para a formação de novos paradigmas de vida e sustentabilidade”.⁷

A Sala Verde Unifeso encontra-se presente em todos os espaços e tempos, dentro e fora da instituição, dedicados a cumprir a missão expressa anteriormente. O que possibilitou torná-la bastante ativa ao longo dos anos, atingindo uma maior quantidade de pessoas em suas diversas ações realizadas.

O Plano de Incentivo à Extensão (PIEx)

Atendendo aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o Unifeso mantém há mais de uma década, com recursos próprios, programas de fomento à pesquisa, iniciação científica e extensão. Em 2016, tais programas foram reestruturados.

O Plano de Incentivo à Extensão (PIEx) do Unifeso é dedicado as ações destinadas a extensão, porém articuladas ao ensino e a pesquisa de maneira indissociável. Nos editais, destaca-se o critério da relevância institucional e social dos projetos e programas.⁸

Nos editais referentes aos anos 2016-2017 e 2018-2019 foi aprovado e concedido bolsa ao coordenador e a dois bolsistas para o desenvolvimento das ações do projeto denominado Sala Verde Unifeso. Tal projeto visa aprofundar e expandir a missão da Sala

Verde. A seguir, descreveremos as ações realizadas em cada projeto (2016-2017 e 2018-2019).

O PIEx Sala Verde 2016-2017

O projeto “Sala Verde Unifeso: princípios e práticas sustentáveis” visou, inicialmente, identificar os principais problemas socioambientais existentes e comuns aos três campi da instituição (Sede, Pro Arte e Quinta do Paraíso) em que são lecionadas as disciplinas dos cursos de graduação.

Uma vez identificados os principais problemas socioambientais presentes, foi elaborada uma apresentação, utilizando o Power Point, com o seguinte roteiro: i) apresentação da crise ambiental (em nível global e local) e suas consequências negativas; ii) a instituição frente à crise ambiental; iii) a Sala Verde Unifeso; iv) o PIEx Sala Verde Unifeso; v) as “7 dicas socioambientais para o dia a dia”; vi) momento de debate e vii) avaliação da palestra. Foram destinados 30 minutos para apresentação e 15 minutos para debate e avaliação.

As “7 dicas socioambientais para o dia a dia” são apresentadas em formato de cartaz (figura 1). Para a elaboração do cartaz contamos com a parceria da Gerência de Comunicação e Marketing do Unifeso para o layout e a arte final.



Figura 1 – 7 dicas socioambientais para o dia a dia.

O material informativo “7 dicas socioambientais para o dia a dia” visa a eliminação (ou ao menos a redução) dos principais problemas socioambientais existentes na instituição através da mudança de valores, hábitos e atitudes. As propostas selecionadas e apresentadas consideraram a quantidade das ocorrências verificadas e a viabilidade técnica e financeira para a sua redução e/ou eliminação no curto, médio e longo prazo.

No total foram realizadas 16 palestras nos três campi, algo que foi possível devido à parceria com a Gerência de Recursos Humanos, que realizou todos os agendamentos dos dias, das horas, das salas, dos recursos necessários para as palestras e negociou, junto aos setores da instituição, a liberação dos funcionários técnico-administrativos para participarem.

O universo do público-alvo era composto por 426 funcionários. No total, participaram quase 60% dos funcionários. Com o intuito de avaliarmos a atividade e traçarmos ações futuras, no final, os participantes responderam questões referentes: i) aos dados pessoais (gênero, idade e escolaridade – em nenhum momento foi solicitado que se identificassem); ii) ao tempo da apresentação, a relevância do tema, se trouxe alguma informação nova, se considera possível praticarmos “7 dicas socioambientais para o dia a dia” na instituição (sim; parcialmente; não); e iii) um espaço em branco destinado para introduzirem sugestões.

De acordo com as respostas dos participantes, cerca de 70% disseram que a participação trouxe informações novas e relevantes. De uma forma geral, os participantes demonstraram grande interesse (e preocupação) com a temática. Dos 248 participantes, 155 escreveram ao menos uma observação no espaço destinado as “sugestões” no questionário avaliativo. As observações e sugestões apontadas pelos funcionários indicam suas angústias e propostas sugestões para a superação dos problemas socioambientais existentes.

Praticamente 9 em cada 10 funcionários afirmaram acreditar na possibilidade da implantação das “7 dicas socioambientais para o dia a dia” no Unifeso (e fora da instituição). As respostas nos mostram a crença, esperança e vontade de mudança, da construção de novas relações com o meio ambiente e entre os seres humanos. Cabe frisar que de todos os funcionários que participaram, apenas um se mostrou pessimista.

Os questionários confirmaram as impressões que obtivemos ao realizar as atividades. Os funcionários participaram ativamente demonstrando interesse pela temática, mas, ao mesmo tempo, reconhecendo possuírem dificuldades para compreenderem a problemática socioambiental. Acreditam na possibilidade de novas relações dos seres humanos, entre si e com o meio. O número de sugestões superou em muito a expectativa inicial, o que confirma o desejo por mudanças.

O PIEx Sala Verde 2018-2019

A partir dos resultados obtidos nas palestras, o projeto de extensão “Sala Verde: Educação Socioambiental no Unifeso” visou intensificar a produção, o debate e a divulgação de informações socioambientais. Com o intuito de estimular mudanças de hábitos, valores e atitudes em prol da ecoeficiência, da sustentabilidade e justiça social, via educação socioambiental, dentro (e fora) da instituição.

Para atingirmos os objetivos do projeto, o trabalho foi dividido em duas grandes frentes: i) reuniões com os setores da instituição; e ii) produção de material informativo, em meio digital, para divulgação nas mídias sociais e no endereço eletrônico oficial da instituição.

Ao todo foram realizados 28 encontros com os setores, sendo 5 no campus Pro Arte, 7 na Quinta do Paraíso e 16 no Sede. Para a organização dos encontros com os representantes dos setores, mais uma vez, a parceria da Gerência de Recursos Humanos foi fundamental. Cada reunião durou, em média, 30 minutos e foi dividida em quatro momentos: 1º - apresentar informações sobre a Sala Verde e o PIEx Sala Verde; 2º - identificar os problemas do setor e da instituição; 3º - socializar as ações realizadas pelo

setor; 4º - discutir possibilidades para a superação dos problemas listados, aperfeiçoamento do que é realizado e sugestões gerais. Privilegiou-se nos encontros, estratégias e ações pautadas na educação socioambiental para a formação de novos valores, hábitos e atitudes.

De modo geral, os setores demonstram o aumento da preocupação socioambiental, em particular, nos últimos anos. Apontam para ações internas com o intuito de reduzir o consumo de recursos naturais e realizar o descarte correto. Porém, “velhos” problemas, apresentados no projeto anterior ainda persistem. O que demonstram a necessidade da continuidade e do aprofundamento de ações realizadas até o momento.

Os funcionários sugeriram e mostraram-se animados com a possibilidade de espaços e “concursos” para divulgar as boas e criativas práticas socioambientais que realizam no interior da instituição. Além de motivar os que já realizam, possibilitam a ampliação de tais ações, assim como o aperfeiçoamento das mesmas pelos demais funcionários (e alunos).

Como o objetivo do projeto visa atender as demandas internas da instituição, foi solicitado em 2018 pela Gerência de Recursos Humanos discutirmos os malefícios à saúde e ao meio ambiente do tabagismo. Inicialmente foram realizadas pesquisas sobre o tema, posteriormente foi construída uma apresentação em Power Point e, por último, realizadas palestras nos três campi durante e Semana de Meio Ambiente da instituição para apresentar e discutir com os funcionários, estudantes e público em geral.

Em 2019, a instituição adotou o tema água como norteador das suas ações socioambientais. Utilizamos as principais datas comemorativas socioambientais para produzir com regularidade conteúdos relacionados com a problemática da água e a cartilha “Cada Gota Conta”ⁱⁱ. Para a produção dos materiais informativos, novamente, foi firmada uma parceria com a Gerência de Comunicação e Marketing com o objetivo de produzir materiais com conteúdo e arte de qualidade (ver figuras 2 e 3).

Sala Verde UNIFESO: tecendo a educação socioambiental através de projetos de extensão

Unifeso
17 de junho · 🌐

"Desastre contínuo e silencioso..." 🌱🌍🌊🌪️

Hoje, celebramos o Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca, criado pela #ONU - Organização das Nações Unidas, com o objetivo de alertar e conscientizar a todos sobre os efeitos negativos que a seca pode provocar a nível mundial. Infelizmente, as consequências podem ser drásticas e irreversíveis, como a destruição de ecossistemas inteiros, a aceleração de mudanças climáticas, o aumento da pobreza, entre muitas outras.

👉 Você sabia que, segundo dados da Unesco, aproximadamente 120 mil quilômetros quadrados de terra se tornam inférteis todos os anos por causa da desertificação? As áreas afetadas equivalem a metade do território do Reino Unido. Dá pra acreditar? 😞😞😞 Por isso, a #ONU faz um enorme apelo por mudanças imediatas na gestão dos solos e dos nossos recursos naturais. 🙏

Mas e você?
Como suas escolhas interferem em nosso planeta? Para melhor ou pior?
Pense nisso...
Nossas pequenas decisões podem transformar o mundo!

Feliz dia! 🍀

👍👍

📌 Contribuição do PIEx - Sala Verde Unifeso

#unifeso #salaverde #biodiversidade

👍👍👍



👍👍👍 100

31 compartilhamentos



Figuras 2 e 3 – Materiais informativos produzidos pelo PEx Sala Verde Unifeso

Os materiais informativos encontram-se disponíveis, em meio digital, nas mídias sociais da instituição e, no caso da cartilha, no site oficial, mais especificamente, na Editora Unifeso.

Considerações Finais

Os projetos de extensão da Sala Verde (2016-2017 e 2018-2019) visaram atender a missão estabelecida pela Sala Verde da instituição de “popularizar o acesso à informação sobre o meio ambiente” e “contribuir para a formação de novos paradigmas de vida e sustentabilidade”.

As ações promovidas tiveram como público-alvo, sobretudo, os próprios funcionários do centro universitário, que sempre se mostraram interessados e participativos nas discussões acerca da “crise ambiental”. Os debates sobre os problemas socioambientais no nível local foram pautados pelo diálogo, sem hierarquias, norteados por fazer com e não para.

De modo geral, os funcionários constatarem o aumento das discussões e das ações socioambientais na instituição nos últimos anos. O que impactou em mudanças de valores, hábitos e atitudes e na redução de diversos problemas detectados. Alguns participantes relataram transformações para além do ambiente de trabalho, nos lares e na comunidade em que vivem. Porém, ainda há muito a fazer. Dessa forma, a educação ambiental deve estar cada vez mais presente no cotidiano, auxiliando na compreensão da crise socioambiental e na construção de futuros desejáveis, com justiça social e equilíbrio ambiental.

Não poderia concluir o relato de experiência sem destacar o comprometimento das bolsistas, todas estudantes do curso de Pedagogia. As mesmas apontam a relevância do projeto na formação cidadã e profissional. Tal dedicação resultou em premiações no

Congresso Acadêmico-Científico do Unifeso (Confeso). Em 2017, as bolsistas foram agraciadas com menção honrosa e em 2019 todo o projeto (coordenador e bolsistas).

O “sucesso” alcançado deve-se ainda a participação da Profa. Dra. Ana Maria Gomes de Almeida, coordenadora do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) e da Sala Verde, sempre disponível nos momentos de dificuldade e com suas preciosas sugestões; das gerenciais de Recursos Humanos e Comunicação e Marketing, fazendo a ponte entre os setores/funcionários e o projeto e a arte final dos materiais informativos, respectivamente; dos funcionários, sensíveis e engajados com a problemática socioambiental; e do Unifeso, que proporciona os recursos financeiros aos coordenadores e bolsistas para realizar os projetos de extensão.

Referências

1. PEREIRA, Luiz Antônio. Educação ambiental: por justiça social e equilíbrio ambiental. In: PEREIRA, Luiz; CABRAL, George; ESPINOSA, Maria (orgs). Formação docente e práticas pedagógicas. Teresópolis: Editora UNIFESO, 2018. (<http://www.unifeso.edu.br/editora/pdf/71294df452ba13210c9dd7fcfa84d3dd.pdf>)
- 2 GUIMARÃES, Mauro. Educação ambiental: no consenso um embate? 5 ed. Campinas: Papyrus, 2007.
- LOUREIRO, Carlos. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. 2 ed. Revista e ampliada - São Paulo: Brasiliense, 2009.
- 3 PEREIRA, Luiz Antônio. Educação ambiental: por justiça social e equilíbrio ambiental. In: PEREIRA, Luiz; CABRAL, George; ESPINOSA, Maria (orgs). Formação docente e

práticas pedagógicas. Teresópolis: Editora UNIFESO, 2018. (<http://www.unifeso.edu.br/editora/pdf/71294df452ba13210c9dd7fcfa84d3dd.pdf>)

4 BRASIL. Salas Verdes. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://salasverdes.mma.gov.br/> - Acesso em: 15 dez. 2019.

5 UNIFESO. O Unifeso. Disponível em: <http://www.unifeso.edu.br/sobre-unifeso.php> - Acesso em: 15 jan. 2020.

6 IBGE. Plataforma IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/teresopolis/panorama> - Acesso em: 15 jan. 2020.

7 UNIFESO. Sala Verde. Disponível em: <http://www.unifeso.edu.br/programas/sala-verde> - Acesso em: 15 dez. 2019

8 UNIFESO. Plano de Incentivo à Extensão - PEx. Disponível em: <http://www.unifeso.edu.br/extensao/interno.php?c=21> - Acesso em: 15 jan. 2020.

9 PEREIRA, Luiz; WILCK SON, Júlia; OLIVEIRA, Thalita. Sala Verde Unifeso: 7 dicas socioambientais para o dia a dia. Revista da JOPIC, vol. 2, nº 4. Teresópolis-RJ: Unifeso, 2019. (<http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/934/672>)

10 UNIFESO. Água: uma proposta do UNIFESO para conscientização sobre o uso eficiente do recurso mais precioso do planeta. Teresópolis: Editora Unifeso (Sala Verde), 2019. (<http://www.unifeso.edu.br/editora/pdf/6710b721e4d86c8c94deae5dcb0e3fd6.pdf>)

i. PEREIRA, Luiz; WILCK SON, Júlia; OLIVEIRA, Thalita. Sala Verde Unifeso: 7 dicas socioambientais para o dia a dia. Revista da JOPIC, vol. 2, nº 4. Teresópolis-RJ: Unifeso, 2019. (<http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/934/672>)

ii. UNIFESO. Água: uma proposta do UNIFESO para conscientização sobre o uso eficiente do recurso mais precioso do planeta. Teresópolis: Editora Unifeso (Sala Verde), 2019. (http://www.unifeso.edu.br/editora/pdf/6710b721e4d86c8c94_deae5dcb0e3fd6.pdf)